



Um movimento pelo acesso ilimitado a conteúdos de educação

A desigualdade no Brasil ganha novos contornos quando os bits e bytes da internet chegam a alguns e não chegam a outros. Já considerado item de primeira necessidade para estudantes em tempos de pandemia, o acesso a conteúdos educacionais online, livre de barreiras como pacotes de dados e assinaturas, se faz urgente.

A educação remota em tempos de pandemia evidenciou o óbvio: **o grande número de excluídos digitais.**

A baixa renda, que torna difícil o acesso ao básico como água e esgoto, agora atrapalha o desenrolar do ano letivo de milhares de crianças, adolescentes e até adultos em faculdades públicas e privadas. Dificuldades impostas a 39% dos estudantes de escolas públicas urbanas do país que não têm computador e aos 21% para quem a internet só é acessível pelo celular, graças a planos muitas vezes limitados e com velocidades que não permitem acompanhar videoaulas. E aos 33,5% dos inscritos no ENEM nos últimos cinco anos que informaram não ter acesso à internet e a dispositivos que permitam uma conexão.

As barreiras não devem desaparecer com o fim da pandemia e o retorno às aulas presenciais, pois a educação passa por transformações que ampliam a dependência de conteúdos e soluções online. Precisamos aproveitar este momento para engajar mais pessoas em defesa de quem precisa da internet para estudar, seja na educação básica, seja na superior. Seja na modalidade presencial, remota ou a distância.

Se queremos um país melhor, é necessário acabar com a desigualdade na educação. **Limitar o acesso à internet para estudar é uma barreira que precisa cair imediatamente.**

Se você também acredita e apoia a liberação do acesso gratuito e ilimitado aos conteúdos educacionais, assine esse manifesto e junte-se a nós nessa luta!

**ASSINE O MANIFESTO**

